



# Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 7 abr 2020



**ALELUIA! RESSUSCITOU!**

**EU HEI-DE VER-VOS DE NOVO; E O VOSSO CORAÇÃO ALEGRAR-SE-Á  
E NINGUÉM VOS PODERÁ TIRAR A VOSSA ALEGRIA.**

**Jo 16, 22**

[www.seculares.carmelitas.pt](http://www.seculares.carmelitas.pt)





## Conselho Nacional

Ordem dos  
Carmelitas Descalços  
Seculares

# Abertos ao Espírito do Ressuscitado

Na última edição da *Flor do Carmelo*, já quase no meio da Quaresma, interrogámo-nos sobre a nossa disponibilidade para uma verdadeira conversão interior, a saber se estávamos “abertos para obras”, de modo a arrancar o nosso coração de pedra e, com a graça de Deus, receber um coração de carne. Desde então, estamos mais ou menos fechados em casa, conforme a nossa idade e actividade profissional. Não estávamos a contar com esta brusca mudança provocada por um vírus desconhecido e hipercontagioso. Estamos agora mais isolados, inseguros e receosos, e privados de Eucaristia e Reconciliação sacramental até...

Na Oração do Pai Nosso, ao meditar o evangelho do dia, o Papa Francisco convidou nos a “aproveitar este tempo de prova como um tempo de decisão”. Muito se está a falar e escrever sobre o pós-Covid e o futuro das nossas economias e sociedades. Mas por

enquanto, com mobilidade reduzida, estamos a fazer a experiência quotidiana do que é essencial e supérfluo na nossa vida. Qualquer cristão que se preze tem de reconhecer esta verdade: compra-se, usa-se e pensa-se tanta coisa inútil, enquanto se perdem tantas oportunidades para fazer o bem!

Ainda fechados em casa? Certamente. Mas confiantes, de cabeça erguida e de coração aberto. Porque o Senhor está connosco e estamos a viver a alegria pascal. As obras não acabaram? Provavelmente. Peçamos a Maria que nos ajude na nossa conversão ao Evangelho. Já ouvimos ao longe a voz do Espírito do Ressuscitado: «Eu estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, Eu entrarei na sua casa e cearei com ele e ele comigo.» (Ap 3, 20).... Mas entretanto: Santa e Feliz Páscoa!

## Abril 2020

- 17 Beato Baptista Mantuano (1447-1516)
- 18 Beata Maria da Encarnação (1566-1618)
- 23 Beata Teresa Maria da Cruz (1846-1910)
- 28 Beata Maria Felícia de Jesus Sacramentado (1925-1959)

## Maio 2020

- 16 São Simão Stock (séc. XIII)
- 22 Santa Joaquina de Vedruna (1873-1854)
- 25 Santa Maria Madalena de Pazzi (1566-1607)
- 29 Beata Elias de S. Clemente (1901-1927)

## Atividades complementares

O Encontro Nacional da OCDS (17-19 de Abril 2020) foi suspenso pelas razões que todos conhecemos. Vimos recordar a proposta de vivermos o nosso Encontro Nacional, «A Liturgia das Horas, Oração da Igreja», com base nos três pilares que conferem a identidade das nossas comunidades:

- Oração: no domingo 19 de abril, estaremos unidos na Eucaristia das 12:00 transmitida do Carmelo de S. José em Fátima através dos canais habituais.
- Amizade: cada comunidade enviará uma mensagem de 10 a 15 linhas como sinal de presença e amizade, até ao dia 15 de abril.
- Formação: cada comunidade trabalhará o texto que lhe foi destinado para elaborar um resumo a enviar ao Conselho Nacional, até ao dia 30 de abril.



## Carta ao Carmelo Secular - OCDS

Em finais de março, recebemos a habitual Carta à OCDS que o Prepósito Geral, Pe Savério Cannistrá, costuma enviar na Páscoa. Foi escrita no dia 28 de março, em que se comemora o nascimento de Santa Teresa de Jesus em 1515. Apresentamos aqui as ideias principais do documento:

O aniversário da nossa Santa Madre, de quem este ano também recordaremos o 50º aniversário do Doutoramento, proclamado por São Paulo VI a 27 de setembro de 1970, com a Carta Apostólica *Multiformis Sapientia Dei* que vos convido a re/ler e meditar...

Outro evento importante ocorrido há 20 anos: o II Congresso Internacional da OCDS, celebrado no México que teve como fruto as novas Constituições aprovadas em 2003 que foram enriquecidas com o texto da Regra que é a inspiração primordial comum aos três ramos e que lança o desafio a que a experiência do carisma teresiano da OCDS se deve realizar principalmente nas circunstâncias da família, trabalho e outros compromissos no meio do mundo pois é aí que se deve levar a cabo o testemunho do Deus vivo.

Outro fruto do Congresso foi a clarificação da nossa identidade: a nossa vocação é ao mesmo tempo contemplativa, secular e apostólica, o que pressupõe o compromisso diário de integrar estes três elementos chave onde o acompanhamento dos frades é fundamental para promover a maturidade da identidade secular na Ordem e nas relações fraternas de colaboração.

Um terceiro fruto do Congresso: a missão e o apostolado da Igreja e da

Ordem, porque uma autêntica oração contemplativa é o serviço aos outros, esforçar-se por produzir “boas obras” (cf. Santa Teresa, 5M3,11; 7M 4,6)...

Finalmente, como fruto adicional do Congresso, a *Ratio Institutionis* da OCDS de 2009 que oferece os princípios orientadores da formação dos leigos do Carmelo teresiano, reafirmando a necessidade de uma formação sólida que permita empreender um caminho vocacional e o serviço na missão animados pelo espírito dos nossos santos.

Exorto-vos a conhecer cada vez mais os vossos documentos, em particular as Constituições, tanto na formação inicial como na permanente... Diante dos muitos compromissos e das rápidas mudanças no nosso mundo pós moderno, muitas vezes corremos o risco de perder as nossas raízes e esquecer quem somos. Regressar de vez em quando às Constituições e aos escritos dos nossos Santos vos confirmará numa doutrina segura que permite caminhar com firmeza e entusiasmo nos caminhos do mundo... Peço ao Senhor que vos ilumine, para que continueis a ser fiéis aos elementos essenciais da vocação de carmelita secular... Desejo-vos uma Santa Páscoa da Ressurreição a cada um de vós, às vossas famílias e comunidades. Que a contemplação de Cristo ressuscitado vos encha de paz e alegria (Caminho 26, 4). Que Maria, Regina Coeli, vos conceda a alegria de seu Filho vivo para sempre.

Fraternalmente, Pe Savério Cannistrá



## Carmelo Teresiano: caminhos para a renovação da identidade e missão

Neste início do século XXI, o Carmelo teresiano procura reavivar a sua vivência carismática e missão na Igreja e num mundo em acelerada mudança, tendo em conta a variedade dos contextos socioculturais dos territórios onde cresceu a Ordem dos Carmelitas Descalços. Esta reflexão desenvolve-se na diversidade vocacional da OCD, em que, com a mesma Regra, cada ramo – frades, irmãs e seculares – conserva a autonomia da sua identidade.

No Capítulo Geral de 2015 em Ávila, a OCD decidiu iniciar uma releitura das suas Constituições. Esta resolução é o fruto de um processo iniciado em 2003, quando se revelou a necessidade de “voltar ao essencial” da vida contemplativa e apostólica da Ordem. Passados quatro anos, o Governo Geral avançou com um texto que já tem em conta as contribuições das Províncias. “Ser carmelitas descalços hoje” é o título da Declaração carismática do Carmelo Teresiano. Foi recentemente disponibilizado no site do Governo geral e acompanhado de Power Point muito elucidativo. O documento está escrito numa linguagem acessível e familiar. “Como Comunidade Teresiana, vivemos uma unidade enriquecedora entre os três grupos da família”.

O ponto de partida do carisma é uma experiência interior de amizade com Deus revelado em Jesus Cristo. “Somos uma interioridade habitada”: foi a descoberta de Teresa de Jesus.

O carisma teresiano é constituído pela união e interacção de três elementos: a relação com Deus na oração, as relações fraternas nas nossas comunidades de vida e a missão integrada nas nossas opções vocacionais. Este carisma não é um conceito teórico meramente herdado dos tempos da Santa Madre, mas dinâmico e em estreita interacção com a construção das sociedades humanas. Esta Declaração carismática foi precisamente elaborada para “ajudar a criar caminhos concretos para a sua aplicação”, ou seja, produzir frutos para um mundo melhor. O esboço foi está a ser estudado e apreciado e a redação definitiva da Declaração Carismática será apresentada no Capítulo Geral da OCD de 2021.

A Constituição Apostólica “Vultum Dei Quaerere” (A busca do rosto de Deus, 2016) e a sua Instrução aplicativa Cor Orans (Coração orante, 2018) veio trazer uma revisão da vida contemplativa feminina na Igreja. Na província, as nossas irmãs carmelitas já tinham iniciado um processo de colaboração fraterna entre os carmelos, fundando a Associação de Nossa Senhora de Fátima dos mosteiros de Carmelitas Descalças de Portugal aprovada em 2007. A primeira Assembleia decorreu no ano de 2008, com eleição da Presidente e Conselheiras por um triénio. É originalmente constituída pelos Carmelos de Aveiro, Braga, Crato, Estoril, Faro e Fátima. Entretanto, houve a supressão

do Carmelo do Monte Estoril em 2013 e a entrada dos Carmelos de Coimbra e da Guarda em 2019.

Na terceira Assembleia (2014), esteve presente o Padre Geral Savério Cannistrá e desde então há uma maior relação com os Frades e os Seculares. Em 2017, realizou-se a IV Assembleia, que elegeu um novo Conselho, presidido pela Irmã Conceição de Maria, Priora do Carmelo de Aveiro. A partir de 2018, a publicação da Cor Orans dá início ao processo de atualização dos Estatutos da Associação. Organizam-se encontros entre carmelos por internet via Skype, e preparam-se as duas Assembleias Extraordinárias presenciais de 2019 para a adaptação dos Estatutos à Instrução. Os trabalhos encontram-se já na fase final e, muito em breve, os Estatutos da Associação de Nossa Senhora de Fátima serão enviados para a Congregação de Vida Consagrada em Roma para a sua aprovação. A V Assembleia da Associação está agendada para o início do mês de julho de 2020.

Os principais objetivos da Associação passam por promover a comunhão entre Carmelos, salvaguardar os fins e os meios da Vida Contemplativa próprios das Carmelitas Descalças, assegurar uma entreaajuda eficaz através do estudo, reflexão e discernimento dos problemas suscitados pela vida actual, fomentar o espírito de família entre os três ramos da Ordem - Frades, Irmãs e o Carmelo Secular, e por último, dar assistência na formação inicial e permanente.

Os Carmelitas seculares também estão a participar na renovação para melhor viver o carisma teresiano no mundo

contemporâneo. A Carta à OCDS de 2020 faz o histórico da necessidade de mudança que se sentiu nos finais do século passado e que se concretizou com a aprovação das novas Constituições em 2003. Na nossa província, a elaboração dos Estatutos ocorreu em 2005 e 2006, ano em que foram aprovados. Em 2014, a OCD completou o capítulo III das Constituições “Testemunhas da experiência de Deus” com a inclusão de várias alíneas sobre a comunhão fraterna. O modelo teresiano de vida comunitária, adaptado à identidade dos seculares, ficou deste modo consignado nas nossas Constituições.

Os novos desafios da vida familiar e profissional, como outros compromissos no mundo, ou ainda as mudanças ocorridas na comunicação, estão a exigir uma resposta mais construtiva dos nossos Estatutos. A sua revisão está a decorrer e o Conselho Nacional espera tê-la pronta para aprovação até ao fim do seu mandato.

Para concluir esta pequena apresentação dos diversos caminhos percorridos pelos membros da nossa Ordem, retomam-se aqui as palavras comunicadas pela Associação dos Carmelos, voz do “coração orante” carmelita, aplicando-as às especificidades de cada ramo. «O Carmelo definitivo é o Coração do nosso Deus e é para lá que [as carmelitas] todas unidas num mesmo sentir carismático, num só coração e numa só alma, caminham em comunhão com os Frades e o Carmelo Secular.»



## Encontro mensal em “frequência espiritual”

A Comunidade Stella Maris do Porto conseguiu ter o seu encontro mensal presencial no mês de Março, porque reunimos geralmente no primeiro sábado de cada mês. No dia 7, ainda não estávamos de quarentena nas nossas casas. O nosso plano de actividades tinha previsto nesse sábado o Dia de Deserto da comunidade, que sempre ocorre na Quaresma. Em Abril, já foi diferente. O nosso presidente José Manuel Couto recordou que no dia 4 teríamos o nosso encontro. “E que ninguém falte!” disse ele... “Como não podemos estar presentes fisicamente, vamos estar todos “na mesma onda” espiritual!”

O programa foi enviado por email aos membros da comunidade com ligação internet e pelo telefone ou mensagem às irmãs que não possuem computador ou smartphone. Basicamente, seguimos o horário e a sequência habitual, a partir de 15h15 (desistimos do quarto de hora de acolhimento... ;).

Primeiro, o tempo de oração com a meditação da Paixão do Domingo dos

Ramos, seguida de oração silenciosa; depois, a formação baseada nos documentos fornecidos uns dias antes pelo nosso formador, António José Machado, responsável pela formação do encontro (texto da biografia de Santa Teresa dos Andes e respetivo Power-point); a seguir, houve o habitual convívio e lanche. Desta vez, foi proposto que cada um de nós telefonasse pelo menos a um irmão ou irmã da comunidade. Quem quisesse, ainda chegava a tempo para participar na oração de V é s p e r a s transmitida a partir do Carmelo de S. José em Fátima.

Como será em Maio? Ainda não sabemos. Mas se estivermos ainda fechados em casa, continuaremos fieis ao compromisso do nosso encontro mensal!

Comunidade Stella Maris do Porto



## Enfrentar a Quarentena em Fraternidade



A Comunidade Irmã Lúcia, de Fátima, encontrou uma forma muito bonita de enfrentar o problema da impossibilidade de sairmos de casa para nos reunirmos fisicamente como fazíamos sempre (devido à pandemia de COVID-19).

Assim, por proposta e iniciativa do nosso Presidente, Ricardo Manso, reunimos por videoconferência no dia de São José. Nesse dia partilhámos a nossa alegria por esta forma alternativa de estarmos juntos e tivemos formação sobre Santa Maria Maravilhas de Jesus, OCD. Seguidamente, o frei Joaquim Teixeira esclareceu-nos de algumas dúvidas e lacunas do nosso conhecimento sobre a história desta Santa Carmelita e o seu relacionamento com a Ordem.

O Vasco e a Mariana Mira propuseram novo encontro para formação e oração do terço em comunidade e ficou então

decidido que passaríamos a reunir-nos por videoconferência todos os domingos: de quinze em quinze dias, um encontro mais prolongado para prosseguirmos a formação sobre o livro que estamos a estudar das obras de Santa Teresa e, nos intervalos, um encontro mais breve para oração e temas de formação mais genéricos. No domingo passado, a nossa formadora, Isabel Carreira, apresentou-nos uma breve biografia da nossa Santa Madre Teresa.

Todos os domingos o encontro termina com a Eucaristia em direto do Carmelo de São José.

Afinal, apesar do estado de Emergência Nacional, em Fátima estreitámos os laços da nossa fraternidade. Bendito seja Deus!

Comunidade Irmã Lúcia de Fátima



## Partida da Irmã Maria Teresa da Eucaristia

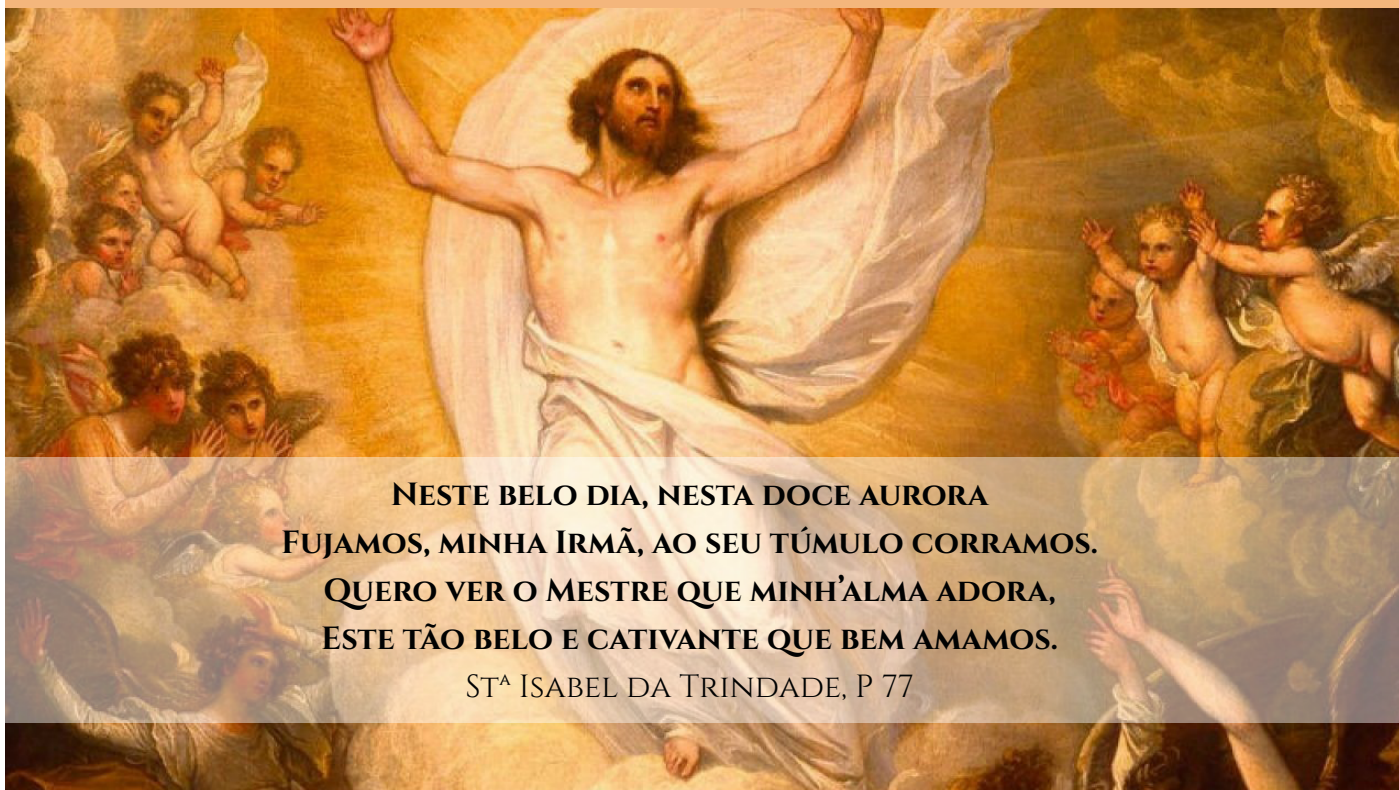


No primeiro sábado, dia quatro, do mês de abril, o Senhor lembrou-se da nossa Irmã Maria Teresa da Eucaristia, pertencente ao Carmelo de Cristo Redentor em Aveiro. Com 93 anos de idade de uma vida dedicada inteiramente a Deus e à oração, subiu ao céu de forma serena e confiante, pelas mãos de Nossa Senhora, muito próximo da hora noa. Foi a enterrar, no jazigo de família, no domingo pelas 16h00, na Benedita.

Louvado seja Deus, por providenciar tudo, com tanto cuidado!

*Nada te perturbe  
Nada te espante  
Tudo Passa  
A paciência tudo  
alcança  
Quem a Deus tem  
Nada lhe falta  
Só Deus basta*

# RESSUSCITOU



NESTE BELO DIA, NESTA DOCE AURORA  
FUJAMOS, MINHA IRMÃ, AO SEU TÚMULO CORRAMOS.  
QUERO VER O MESTRE QUE MINH'ALMA ADORA,  
ESTE TÃO BELO E CATIVANTE QUE BEM AMAMOS.  
ST<sup>A</sup> ISABEL DA TRINDADE, P 77

O CONSELHO NACIONAL OCDS  
DESEJA A TODOS OS CARMELITAS,  
SEculares, FRADES E Irmãs uma

# SANTA PÁSCOA

**Coordenação:** Nicole Vareta - [flordocarmelo@carmelitas.pt](mailto:flordocarmelo@carmelitas.pt)

**Colaboração:** Gustavo Borges

**Morada:** OCDS - Domus Carmeli  
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

**Página online:** [www.seculares.carmelitas.pt](http://www.seculares.carmelitas.pt)